

**IDENTIFICAÇÃO DE NEMATOIDES ENTOMOPATOGÊNICOS EM ÁREA DE
FRUTICULTURA NO OESTE DE SANTA CATARINA**

SOUZA, V. B.^[1]; AGATTI, A. J. W.^[1]; MONTAGNA, F. J.^[1]; TRAMONTIN; M.
A.^[2]

Atualmente, o uso de pesticidas tem ocasionado muitos danos ao meio ambiente e com isso surge a necessidade do uso de controles alternativos, como os nematoides entomopatogênicos (NEPs) que são amplamente utilizados no controle biológico de pragas. Dessa forma, objetivou-se coletar amostras de solo e se possível identificar novos isolados de NEPs em uma área de fruticultura no município de Coronel Freitas - SC. Foram realizadas coletas de amostras de solo, sendo um total de 10 amostras na área de jabuticabeira (*Plinia cauliflora*). As amostras foram acondicionadas em sacos plásticos, identificadas e encaminhadas ao Laboratório 103 de Botânica, Ecologia e Entomologia da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Chapecó. Em laboratório, inicialmente foram destinados 5 g de solo para que fosse realizada a determinação do percentual de umidade do solo, e o restante foram feitas subamostras com cerca de 100 g de solo cada, o qual foi depositado em copos plásticos de 300 mL, em seguida adicionou-se quatro larvas de *Tenebrio molitor* (Coleoptera: Tenebrionidae) em último ínstar. Feito isso, as subamostras (96 ao total) foram vedadas com “voile” e atilho de borracha e dispostas em bancada em temperatura ambiente por um período de sete dias. Passado esse tempo, foi feita a avaliação das larvas para detectar sintomatologia e verificar se a mortalidade ocorreu devido a presença de NEPs. Dessa forma, os cadáveres passaram por um processo de desinfecção e colocados em câmara seca (CS) por cinco dias para finalização do ciclo do NEP, em seguida, as larvas foram postas em armadilha de white (AW) até que fosse possível detectar a emergência de NEPs. Após feita a coleta, os juvenis infectantes (JIs) foram multiplicados até a quarta geração, e depois coletados e colocados em “Eppendorfs” com álcool 95% e encaminhados para sequenciamento de DNA na UENP *Campus* Cornélio Procópio - PR. Das subamostras avaliadas, 20 mostraram-se positivas para NEPs, e dessas, 13 foram encaminhadas para sequenciamento. Foi possível detectar umidade de 1,31%; 1,33%; 1,40%; 1,42% e 1,68% de UR%. A umidade do solo é um fator importante visto que, os JIs possuem uma grande afinidade com a umidade para seu deslocamento. Conclui-se que ocorreu a confirmação da presença de NEPs na área amostrada e após realização da identificação molecular foi possível detectar que a espécie *Oscheius tipulae* foi predominante nas amostras positivas e apenas uma detectou a presença de *Oscheiu oricini*.

Palavras-chave: *Oscheius tipulae*; *Oscheius oricini*; Rhabditidae.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: CNPq.

[1] Vitória Barbosa de Souza. Agronomia. Universidade Federal Fronteira Sul.
barbosadesousavitoria@gmail.com.

[1] Ana Julia Walter Agatti. Agronomia. Universidade Federal Fronteira Sul.
agattianajulia@gmail.com.

[1] Fábio Júnior Montagna. Pós graduação em Produção Vegetal. Universidade Federal
Fronteira Sul. montagna.agroecologia@gmail.com.

[2] Marco Aurelio Tramontin. Agronomia. Universidade Federal Fronteira Sul.
marco.silva@uffrs.com.br.